

CENTRO DE ARTES CIRCENSES



Fotógrafo Paulo Amaral
Apresentação de Encerramento das oficinas de Circo
Programa Arte nos Bairros - 2018

22/04/2019

Programa de Formação Artística da
Fundação Cultural Cassiano Ricardo

HISTÓRICO

O processo de socialização, formação e aprendizagem de artistas circenses no Brasil, até a primeira metade do século XX, acontecia quase exclusivamente nos núcleos familiares das companhias circenses. Os artistas nasciam no circo ou se juntavam a ele e o processo de formação e aprendizagem tinha início na infância, pois a criança representava a chave que garantia a continuidade do circo, estruturado em torno da família; portadores dos saberes ali vivenciados.

Mas desde 1950, o modo de organização do trabalho, que pressupunha a transmissão oral dos saberes e práticas para a geração seguinte, passou por transformações juntamente com a proposta do espetáculo, que passou a integrar outras linguagens artísticas contemporâneas, como o teatro, a dança, a música e outros profissionais que não vivenciavam o circo; que foram provocando alterações, já que os artistas contratados individualmente, não tinham como parte de suas obrigações nada além de trabalhar no espetáculo.

Da mesma forma, a transmissão oral dos conhecimentos ficou prejudicada com a saída dos filhos para a educação formal, fora do ambiente circense, deixando de receber e entender a importância de serem portadores daqueles saberes e da necessidade de sua transmissão aos descendentes. Os profissionais que permaneceram trabalhando nos circos de lona acabaram perdendo o aprendizado coletivo como condição de formação e de artistas múltiplos, tornaram-se, dia a dia, especialistas não só dos números apresentados, mas também da administração do circo.

Estas transformações ocorridas no modo de organização do circo, particularmente no ensino/aprendizagem, foram aos poucos consolidando a ideia de se montar escola de circo no Brasil e fora dele. Já existiam escolas de circo em vários países do mundo, desde o início do século XX, sendo que as mais antigas são a de Moscou e a de Pequim. Entretanto, apesar da importância social e cultural da formação dessas escolas, somente depois de muitos anos é que se percebe uma movimentação mais efetiva voltada para a multiplicação de se ensinar as artes do circo fora destes países.

No Brasil, a Escola Nacional de Circo/FUNARTE foi inaugurada em 13 de maio de 1982, visando atender à reivindicação dos profissionais de circo de todo o país que constatavam, a exemplo de outros países, ser esta uma importante forma de se preservar a milenar tradição circense e recentemente criou o Curso Técnico Profissionalizante das Artes de Circo.

JUSTIFICATIVA

Em São José dos Campos, o interesse do público pela linguagem artística do circo vem aumentando gradativamente e este movimento pode ser medido pelas várias escolas e coletivos circenses que se instalaram na cidade nos últimos anos.

Além disso, tivemos um aumento significativo na demanda de crianças, jovens e educadores de artes que procuram oficinas de circo nas Casas de Cultura.

A política de formação cultural definida no âmbito do município entende que os processos educativos em arte e cultura devem sempre ter como propósito contribuir para o desenvolvimento integral dos indivíduos,

com foco em suas habilidades e competências, podendo ser direcionados para a formação artística especializada.

O **Programa Arte nos Bairros** atua no eixo da ação cultural descentralizada com oficinas culturais, que disponibilizam espaços para atividades e proporcionam oportunidades de aprendizagem, novas vivências, experimentação e contato com várias linguagens e técnicas, possibilitando a difusão cultural e a formação de público.

Neste programa oferecemos cerca de 400 vagas em vários bairros, dentro das Casas de Cultura e espaços parceiros, onde são formados **Núcleos de Experimentação** com oficinas de linguagens circenses, possibilitando que os aprendizes experimentem o universo e a magia do circo e vivenciem as técnicas de construção de brinquedos e instrumentos circenses, malabares, contorção, acrobacias de solo, expressão corporal, tecido acrobático, aéreos e palhaçaria.

No mesmo programa, a partir de 2019, foi criado o Núcleo de Aperfeiçoamento na Casa de Cultura Flavio Craveiro atendendo a 25 aprendizes, com o objetivo de ampliar o aprendizado, reforçando a riqueza da convivência num ambiente cultural e proporcionando um universo de estímulos constantes à sensibilidade, criatividade e talento humanos essenciais para a formação de um artista.

Para o ingresso neste núcleo, os aprendizes devem participar de uma aula avaliativa que classificará os selecionados e suplentes, de acordo com o número de vagas. Caso o conhecimento apresentado pelo aprendiz na aula avaliativa não se adeque ao nível da oficina, o aprendiz deverá procurar a oficina correspondente ao seu nível de conhecimento.

O Projeto **“Encontro de Malabares”** é uma atividade semanal que proporciona a troca de técnicas de malabarismo e de circo, de maneira livre e prazerosa, estimulando a arte circense e integrando os artistas e o público.

Realizado no Centro da Juventude, cada edição do encontro tem a participação e orientação de dois artistas locais ou de outras cidades que são convidados. A atividade proporciona uma oportunidade em que profissionais e iniciantes trocam dicas, curiosidades e práticas, além de propiciar a interação com o público e criar novos polos para a prática de malabares e de circo na cidade.

O encontro é aberto ao público, sem necessidade de inscrição e coordenado pelo Núcleo de Ação Cultural Descentralizada (NACD), da Fundação Cultural Cassiano Ricardo.

O Projeto **“Arte nas Ruas”** promove a difusão da arte do circo, com intervenções circenses de artistas profissionais e amadores que são credenciados e recebem o cachê artístico por cada intervenção realizada em locais públicos como praças, parques, escolas e espaços culturais, entre outros.

Estas ações propiciam a interação do artista diretamente com o público, onde são realizadas diversas modalidades circenses como perna-de-pau, palhaços, malabares, monociclo, pirofagia (fogo), entre outros, com a finalidade de entretenimento e aprendizado lúdico.

Como o circo está associado ao mundo real e ao imaginário; neste universo propiciamos ao público um aprendizado prazeroso através do brincar, focando no convívio, no autoconhecimento e no respeito com o outro. São práticas com um alto valor sociocultural e trazem consigo valores importantes para o ser humano,

como a confiança, a autoestima e a cooperação, fundamentais para a vida em comunidade e para o desenvolvimento pessoal.

Estes projetos e seus resultados positivos resultaram no estudo e planejamento da criação do Programa de Formação Artística “Centro de Artes Circenses” como núcleo de formação artística, capaz de formar artistas e cidadãos que respondam às constantes mudanças na forma de organização e vinculação do Circo na sociedade contemporânea e que possam enfrentar mercados globalizados e exigentes em produtividade e competitividade.

A Fundação Cultural Cassiano Ricardo é reconhecida como um espaço de produção, criação e transmissão de saberes e propõe mais uma formação artística, tal como realizamos na área de música com o Coro Jovem Sinfônico e Núcleo de Cordas Orquestra Jovem, na área de Dança com a Cia. Jovem de Dança e nas Artes Visuais com o Programa “Criatividade e Processos de Criação”, do Atelier de Artes “Johann Gutlich”; criar um polo de referência de formação nas artes do circo, de modo a aprofundar ainda mais a busca por um padrão de excelência da formação artística, além de atuar com ações que integrem e propiciem a interação entre os vários núcleos de artes.

O Programa de Formação Artística “Centro de Artes Circenses” atenderá a crescente demanda por profissionais artísticos capazes de atuar nos diversos setores e segmentos culturais que envolvem as Artes do Circo como: circos, espetáculos performáticos, festivais e eventos em geral. Além disso, trata-se de proposta inovadora na cidade enquanto política pública de formação na área circense oferecida gratuitamente.

OBJETIVO GERAL

Preservar e difundir a produção de artes circenses através dos saberes próprios dessa linguagem artística, reforçando valores, buscando tecnologias e outros conhecimentos que aprimorem a atuação artística, contribuindo com a formação humana e com o exercício da cidadania, aberto à reflexão e à experimentação em articulação com profissionais e instituições artísticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Capacitar pessoas com excelência artística para o exercício das atividades de concepção, produção e execução de espetáculos e números circenses.

Os artistas capacitados pelo Centro de Artes Circenses deverão estar aptos a:

- Atuar como artista, compreendendo a estrutura e funcionamento do espaço cênico;
- Desenvolver e apoiar atividades ligadas à criação de números, espetáculos e equipamentos circenses;
- Supervisionar a montagem dos seus equipamentos circenses, bem como auxiliar na sua instalação;
- Acompanhar e zelar pelas condições de segurança de artistas e espectadores, viabilidade técnica, administração, produção e divulgação do espetáculo.

ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

O projeto “Centro de Artes Circenses” propõe capacitar jovens e adultos com excelência artística para o exercício das atividades de concepção, produção e execução de espetáculos e números circenses.

As atividades serão realizadas em conjunto com outros programas e projetos da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, que tem o mesmo intuito de formação artística, mas com atuações diferentes.

O Programa foi estruturado para execução inicial em 11 meses, oferecendo curso livre de formação artística nas artes circenses, oferecendo 82 vagas em complementação à difusão da arte circense oferecida nas oficinas dos bairros, que atendem cerca de 400 aprendizes nas Casas de Cultura.

Para fins de organização da grade horária, cada aula deverá dispensar 10 minutos, considerando as peculiaridades inerentes às Artes do Circo, tendo em vista que algumas modalidades necessitam de um tempo maior para montagem dos equipamentos e outras necessitam de uma ênfase no alongamento e aquecimento específico para a modalidade, complementando a preparação física e evitando lesões, sendo aprendizado indispensável ao artista.

NÚCLEO DE APERFEIÇOAMENTO: disponibiliza **50 vagas** para artistas amadores, com formação básica em qualquer estilo de arte circense, idade entre 12 a 17 anos completos, selecionados por audição.

As vagas deste núcleo serão disponibilizadas para escolha e frequência do inscrito nos seguintes locais:

- a. **Turma I** – 2ª e 4ªf, das 18h às 20h na CC Flavio Craveiro (Dom Pedro I) – **25 vagas**,
- b. **Turma II** – 3ªf e 5ªf, das 16h às 18h no CC Clemente Gomes (Parque da Cidade) – **25 vagas**.

Os aprovados neste núcleo se comprometem a participar das seguintes atividades, que serão oferecidas 2 vezes por semana com 2h de duração:

- a. 4 horas/aulas de teoria e/ou prática de atividades circenses por semana.
- b. Ensaios e apresentações que serão agendadas com intuito de aprendizagem e prática, em qualquer dia da semana.
- c. Aulas complementares sempre que a coordenação julgar necessário.

O tempo máximo de permanência do artista nesta etapa é de 04 quatro anos, sendo que, os integrantes que completarem 16 anos e estiverem aptos poderão ingressar no Núcleo Avançado, através de audição.

Os aprovados neste núcleo se comprometem a participar de todas as atividades propostas, incluindo ensaios, apresentações e aulas complementares, sem direito ao recebimento de valores a qualquer título.

NÚCLEO AVANÇADO: disponibiliza **20 vagas** para artistas amadores com formação básica em qualquer estilo de arte circense, com idade entre 16 e 22 anos completos, selecionados por audição.

As atividades deste núcleo serão realizadas exclusivamente na Casa de Cultura Flávio Craveiro com aulas 3 vezes por semana:

- a. 6 horas/aulas de prática de atividades circense às 3ªf e 5ªf, das 19h às 22h
- b. 2 horas/aulas de teoria às 4ªf, das 20h às 22h
- c. Ensaios e apresentações que serão agendadas com intuito de aprendizagem e prática, em qualquer dia da semana.
- d. Aulas complementares sempre que a coordenação julgar necessário.

Os aprovados neste núcleo recebem uma bolsa de estímulo artístico no valor individual de **R\$ 300,00 (trezentos reais)** mensal.

O tempo máximo de permanência do artista neste núcleo é de 04 quatro anos, sendo que, os integrantes que estiverem aptos poderão ingressar no Núcleo Semiprofissional se aprovados na audição.

NÚCLEO SEMIPROFISSIONAL: disponibiliza **12 vagas** artistas amadores com formação avançada em qualquer estilo de arte circense, com idade entre 18 e 30 anos, selecionados por audição.

As atividades deste núcleo serão realizadas exclusivamente no Centro Cultural Clemente Gomes com aulas 4 vezes por semana:

- a. 10 horas/aulas de prática de atividades circense às 3ªf, 4ªf e 5ªf, das 19h às 22h
- b. 3 horas/aulas de teoria às 2ªf, das 19h às 22h
- c. Ensaios e apresentações que serão agendadas com intuito de aprendizagem e prática, em qualquer dia da semana.
- d. Aulas complementares sempre que a coordenação julgar necessário.

Os aprovados neste núcleo recebem uma bolsa de estímulo artístico no valor individual de **R\$ 500,00 (quinhentos reais)** mensal.

O tempo máximo de permanência do artista neste núcleo é de 05 (cinco) anos, sendo que, limitar-se-á a data em que completar 30 (trinta anos).

DA SELEÇÃO

Os candidatos inscritos serão avaliados por uma Comissão de Seleção composta por no mínimo 3 (três) membros, especialistas na área artística, indicados e nomeados por portaria pelo Diretor Presidente, com acompanhamento de 1 (um) empregado da Fundação Cultural Cassiano Ricardo.

Os candidatos deverão se apresentar no local da seleção com pelo menos 30 (trinta) minutos de antecedência, com roupas adequadas para a prática de circo e os menores de 16 anos devem estar acompanhados de um responsável legal.

A ordem de apresentação na audição obedecerá a ordem de chegada e, caso o candidato não esteja presente, será desclassificado.

FASES DA AUDIÇÃO: O processo seletivo consistirá em:

- Prova prática de habilidades circenses, para execução de movimentos de modalidades circenses;
- Prova prática de aptidão física, a fim de mensurar qualidades físicas;
- Avaliação de performance, visando analisar o potencial performático;
- Análise de projeto de pesquisa circense verificando os processos de criação artística pretendidos.

Os inscritos serão avaliados pela Comissão de Seleção quanto a aptidão física, técnica e artística, de acordo com seu desempenho nas fases da audição, sendo atribuída nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos para cada candidato.

Serão considerados desclassificados os candidatos:

- a. Que tiverem média menor que 5,0 (cinco);
- b. Que não demonstrarem interesse ou não tiverem disponibilidade para as atividades do projeto;
- c. Que forem considerados inaptos na avaliação física.

A Comissão de Seleção classificará os candidatos aprovados em ordem de pontuação, sendo convocados os primeiros classificados para apresentação de documentos, até atingir o número de vagas disponíveis.

Se houver candidato em quantidade excedente, serão classificados por ordem de nota final e aguardarão em lista de espera, para o caso de abertura de novas vagas, vacância ou perda do direito de contratação pelo classificado.

Caso seja necessário, a data da seleção poderá ser automaticamente estendida para o dia subsequente, para atender a todos os inscritos.

Caso esgotem os candidatos em lista de suplência e permanecendo vagas não preenchidas, poderá ser reaberta a inscrição deste edital no prazo de validade do mesmo para preenchimento das vagas remanescentes, que deverão ser informadas na publicação de reabertura.

A pontuação atribuída pela Comissão de Seleção é soberana, não cabendo veto ou recurso às suas decisões, não sendo disponibilizados comentários da seleção dos candidatos inscritos.

CONTRATAÇÃO

Os candidatos aprovados e que apresentarem todos os documentos no prazo estipulado no edital estarão habilitados e serão convocados para assinatura do contrato e início das atividades.

Os aprovados que apresentarem a documentação deverão assinar contrato para formalização da participação no projeto e frequentar assiduamente às aulas, aos ensaios e participar de todas as atividades previstas, devendo respeitar às orientações e determinações da Coordenação Técnica e Artística.

Na falta de documentação ou na hipótese de desistência do interessado, poderá ser convocado um suplente.

A vacância por falta de documentação, desligamento por penalidade ou desistência do interessado, enseja a convocação de candidato classificado como suplente durante a vigência deste edital.

DA FREQUENCIA, AVALIAÇÕES E PENALIDADES

Periodicamente os artistas serão submetidos a audições internas, previamente comunicadas, para avaliação de desempenho individual e/ou coletivo, que podem resultar em desligamento das atividades caso a nota da avaliação seja menor que 6,0 (seis).

Os artistas estão cientes de que a frequência nas atividades é obrigatória e que a ausência consecutiva ou não em até 03 (três) atividades, sem justificativa e autorização prévia da Coordenação, poderá ensejar o desligamento do projeto e disponibilização da vaga ao suplente.

A desistência injustificada, o desligamento por faltas ou problemas disciplinares, ensejará a aplicação de penalidade ao responsável, devendo ressarcir ao erário público o valor investido que não cumpriu o objetivo proposto, assim sendo, deverá depositar na conta corrente indicada pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo o valor referente ao custo de investimento público da atividade oferecida, estimado em:

- a. No caso do Núcleo de Aperfeiçoamento o ressarcimento será igual a **R\$1.210,00 (Hum mil, duzentos e dez reais)** referente ao período de 11 meses ou proporcional ao período em que permaneceu no projeto, pelo valor de **R\$ 110,00 (cento e dez reais) mensais**.

- b. No Caso dos Núcleos Avançado e Semiprofissional o ressarcimento será igual aos valores recebidos como bolsa estímulo a formação artística, referente ao período cursado.
- c. Eventual solicitação da rescisão contratual com as devidas justificativas deve ser encaminhada com antecedência mínima de 30 (trinta) dias para análise e avaliação da Diretoria Executiva quanto a rescisão e aplicação de penalidade ou não, conforme o caso.

RESULTADOS

Com este projeto inovador pretende-se que o artista seja capaz de demonstrar, através da prática profissional, suas habilidades circenses e aptidão que permita o pleno desenvolvimento e aprendizado das diferentes modalidades circenses, considerando, também, que o circo abarca outras formas de expressões artísticas não se restringindo às atividades físicas no sentido acrobático.

As qualidades físicas básicas (força, velocidade, resistência, flexibilidade, equilíbrio e mobilidade articular) terão papel fundamental na incorporação de competências próprias ao Circo, tendo em vista que essas qualidades reúnem um repertório que poderá possibilitar um desenvolvimento qualitativo na execução e criação nas artes do circo.

Assim, considera-se essencial o conhecimento da estrutura anatômica e dos sistemas fisiológicos, incorporados ao saber pelos currículos de biologia, propiciando uma compreensão da dinâmica e do funcionamento do corpo e do movimento humano, capacitando-o ao autoconhecimento e, conseqüentemente, à melhoria de suas performances.

O domínio de conhecimentos básicos na área das artes, a educação do senso estético, o conhecimento de História da Arte e dos movimentos artísticos ao longo da história da humanidade, presentes no componente curricular específico do ensino médio são conteúdos que facilitarão a compreensão da cultura circense e de seus valores intrínsecos e o desenvolvimento da capacidade de comunicação utilizando os códigos próprios das artes.

MODALIDADES PROPOSTAS
Acrobacias
Acrobacias Aéreas
Equilíbrios
Manipulação de objetos
Preparação Corporal
Fundamentos de Dança
Fundamentos do Teatro
Anatomia e Fisiologia
História das Artes
Produção Cultural
Normas de Segurança e Regulamentos (NR)

BIBLIOGRAFIA

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 1. Jundiaí: Fontoura, 2008.

BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org). Introdução à pedagogia das atividades circenses. Volume 2. Várzea Paulista: Fontoura, 2010.

FERREIRA, Diego L. Segurança para as práticas circenses. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP.

GALLARDO, Jorge Sergio Pérez; AZEVEDO, Lúcio Henrique Rezende. Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, Ermínia. Respeitável público... o circo em cena. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009. TORRES, Antônio. *O Circo no Brasil*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 1998.